

Relatório da Administração

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, submetemos a apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial e as Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa, relativos aos semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014, da Cotação Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A.

Histórico

A Cotação DTMV S/A, empresa do Conglomerado Rendimento, está presente no mercado de câmbio turismo, desde 1989, com matriz em São Paulo e atuação nas principais capitais e cidades do Brasil. Realiza operações de compra e venda de papel moeda, travelers cheques e cartão pré-pago internacional. Realiza operações de câmbio destinadas a gastos com viagens internacionais, são oferecidos os produtos em nossa expressa, que consiste no envio ao exterior, de valores até US\$ 3.000,00 a título de transferências internacionais, e de pagamentos e recebimentos internacionais de natureza comercial e financeira, para operações de até US\$ 100.000,00.

O atendimento da clientela é diferenciado das demais instituições financeiras, do segmento de câmbio, por contar com funcionários especializados e prontos para atender à complexa regulamentação cambial e regras tributárias incidentes.

A Cotação DTMV S/A detém o Certificado Internacional de Qualidade (ISO), evidenciando, desta forma, a constante preocupação em oferecer serviços de qualidade aos seus clientes em suas viagens ao exterior.

Índice de Basileia

O índice de Basileia para a data-base de 30 de Junho de 2015, apurado de acordo com o estabelecido nas Resoluções nº 4.192/13 do Conselho Monetário Nacional, e de 15,82% (Junho de 2014 - 14,07%) para o Conglomerado Financeiro. Constatando a regularidade no enquadramento aos atuais 11% definidos pelo órgão regulador e apresentando relativa margem de suficiência.

Controles Internos, Riscos e Governança Corporativa

A Cotação DTMV S/A participa da estrutura de Governança Corporativa, Controles Internos e Riscos, do Grupo Rendimento, abrangendo as Áreas de Compliance, Risco Operacional, Mercado, Liquidez, Segurança da Informação e Auditoria Interna, bem como procedimentos de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo.

As atividades de controles internos são de responsabilidade das unidades de Governança Corporativa

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de reais)

| ATIVO | Notas | 2015 | 2014 |
|--|-----------|----------------|---------------|
| Circulante | | 46.074 | 37.400 |
| Disponibilidades | 5 | 16.442 | 16.811 |
| Disponibilidades..... | | 16.442 | 16.811 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 6 | 9.224 | 8.149 |
| Aplicações no mercado aberto..... | | 9.224 | 8.149 |
| Outros créditos | 7 | 19.212 | 12.009 |
| Carteira de câmbio..... | | 7.436 | 4.425 |
| Diversos..... | 8 | 11.876 | 7.584 |
| Outros valores e bens | | 591 | 935 |
| Despesas antecipadas..... | | 591 | 935 |
| Permanente | | 13.467 | 15.025 |
| Investimentos | | 917 | 891 |
| Participações em controladas - no País..... | 9 | 892 | 866 |
| Outros investimentos..... | | 25 | 25 |
| Imobilizado de uso | 10 | 12.037 | 13.787 |
| Imóveis de uso..... | | 22 | 22 |
| Outras imobilizações de uso..... | | 25.501 | 24.856 |
| Depreciações acumuladas..... | | (13.486) | (11.031) |
| Diferido..... | | - | - |
| Gastos de organização e expansão..... | | - | 137 |
| (Amortização acumulada)..... | | - | (138) |
| Intangível | | 513 | 346 |
| Ativos intangíveis - outros..... | | 1.042 | 750 |
| (Amortização acumulada)..... | | (529) | (404) |
| Total do ativo | | 100.001 | 87.631 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de reais)

| | Capital | Reservas de lucros | | Lucros acumulados | Total |
|--|---------------|--------------------|---------------|-------------------|---------------|
| | | Aumento de capital | Legal | | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2013 | 12.501 | - | 2.379 | 9.357 | 24.237 |
| Lucro líquido do semestre..... | - | - | - | - | 6.783 |
| Constituição de reserva de lucros - Legal..... | - | - | 121 | - | (121) |
| Distribuição de dividendos..... | - | - | - | (1.700) | (1.700) |
| Distribuição de juros sobre o capital próprio..... | - | - | - | (500) | (500) |
| Saldos em 30 de junho de 2014 | 12.501 | 2.500 | 7.657 | 6.162 | 28.820 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2014 | 12.501 | 2.500 | 15.706 | 5.498 | 30.707 |
| Lucro líquido do semestre..... | - | - | - | - | 5.498 |
| Aumento de capital..... | - | 7.499 | (2.500) | (4.999) | - |
| Constituição de reserva de lucros - Legal..... | - | - | 275 | - | (275) |
| Distribuição de dividendos..... | - | - | - | (3.500) | (3.500) |
| Distribuição de juros sobre o capital próprio..... | - | - | - | (800) | (800) |
| Saldos em 30 de junho de 2015 | 12.501 | 7.499 | 275 | 7.207 | 4.423 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional: A Cotação Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A, empresa constituída em 12 de julho de 1967 ("Distribuidora"), está voltada basicamente para operações no mercado financeiro de câmbio com taxas flutuantes. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro nacional e internacional. Certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições ligadas ao Conglomerado Rendimento. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.

2. Apresentação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, e normas do Banco Central do Brasil (BACEN), e estão sendo apresentadas de acordo com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos. Itens significativos, sujeitos a essas estimativas e premissas, incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação no mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprevisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas, pelo menos, semestralmente.

3. Sumário das principais práticas contábeis: a) Apuração do resultado: As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério pro rata dia para as de natureza financeira. As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionados com operações no exterior, as quais são calculadas com base no método linear. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. **b) Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/08 inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias na data de aplicação. **c) Aplicações interfinanceiras de liquidez:** São registradas no custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. **d) Operações de câmbio:** As operações são demonstradas pelas valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações cambiais (em base pro rata dia) auferidas. **e) Imobilizado:** Corresponde aos direitos que tenham o objeto bens corpóreos e incorpóreos, destinados à manutenção das atividades da Instituição ou exercido com essa finalidade. Os bens do ativo imobilizado (bens corpóreos) estão registrados ao custo de aquisição. A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear às taxas de 20% a.a. para veículos e sistemas de processamento de dados, 4% a.a. para imóveis de uso e 10% a.a. para os demais itens. **f) Diferido e intangível:** O ativo diferido é composto por benefícios em imóveis de terceiros, com amortizações anuais de 10%. A partir de 30 de setembro de 2008, de acordo com as normas estabelecidas na Resolução nº 3.617/08, as instituições financeiras devem registrar no ativo diferido, exclusivamente, as despesas pré-operacionais e os gastos de reestruturação que contribuirão, efetivamente, para o aumento do resultado de mais de um semestre social e que não configurem tão-somente redução de custos ou acréscimo na eficiência operacional, facultando a permanência dos saldos existentes naquela data até a sua efetiva baixa. Os ativos intangíveis representam os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da sociedade ou exercidos com essa finalidade. São avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita os seus benefícios econômicos, enquanto os de vida útil indefinida são detidos anualmente quanto à sua recuperabilidade. **g) Redução no valor recuperável de ativos não financeiros (Impairment):** O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão, ajustando o valor contábil líquido. Essas provisões são reconhecidas no resultado do período/semestre, conforme previsto na Resolução nº 3.566/08. Os valores dos ativos não financeiros são revisados anualmente, exceto créditos tributários, cuja realização é avaliada semestralmente.

h) Imposto de renda e contribuição social e crédito tributário: As provisões para o imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL), quando devidas, são calculadas com base no lucro ou prejuízo contábil, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporária, sendo o imposto de renda determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 no semestre) e a contribuição social calculada sobre a alíquota de 15%. Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social foram calculados sobre adições e exclusões temporárias. Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões pelas quais foram constituídas e são baseados nas expectativas atuais de realização e considerando os estudos técnicos e análises da administração. **i) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 e Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), obedecendo aos seguintes critérios: Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos. Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação. Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos (ou impostos e contribuições). O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente. **j) Lucro por ação:** O lucro por ação é calculado com base nas quantidades de

e Auditoria interna e estão subordinadas ao Diretor Superintendente, as quais são segregadas das áreas comprometidas com resultados e daquelas responsáveis pelas atividades de suporte, obtendo com isso maior eficiência nas ações preventivas e prudenciais.

A gestão de riscos envolve um conjunto integrado de procedimentos e ações internas, visando mitigar possíveis perdas em operações de câmbio, falhas de processos, bem como subsistir a gestão de liquidez da organização. Tais atividades e procedimentos encontram-se disciplinados em normativos internos do Conglomerado Rendimento e mantêm conformidade com leis e regulamentos emanados pelo CMN e BACEN.

Esses instrumentos de gestão são essenciais para a otimização do uso do capital e para a seleção das melhores oportunidades de negócios, bem como para obtenção da melhor relação Risco x Retorno aos seus acionistas. Periodicamente são realizadas reuniões, através de comitês específicos, responsáveis pela divulgação das políticas gerais, visando maior eficiência da gestão e avaliação consolidada dos riscos.

Risco Operacional

Em atendimento às exigências da Resolução 3.380/06, do CMN, a Cotação DTMV S/A utiliza-se de estrutura corporativa do Grupo Rendimento para gestão do risco operacional, com elaboração de Política Institucional e de procedimentos para detecção e avaliação de eventos que possam causar perdas, tais como fraudes; descontinuidade de negócios; falhas de tecnologia da informação e processos inadequados. A gestão do risco operacional, compreendida por processos, procedimentos e políticas, institucionalizados através do Manual de Controles Internos e com a utilização de ferramentas e procedimentos preventivos, é fundamental para a preservação do patrimônio da instituição e tem por objetivo o monitoramento e mitigação de perdas decorrentes de fraudes, erros e descontinuidade de negócios.

Ouidوريا

No que tange ao Direito do Consumidor, a Cotação DTMV S/A atende as disposições da Resolução 3.849/10, do CMN. A unidade de Ouidوريا tem como função ser canal de comunicação entre a Instituição e seus clientes, buscando solucionar as questões não resolvidas em outros canais da Instituição, inclusive na mediação de conflitos, bem como propor à Diretoria medidas corretivas ou de aprimoramento de procedimentos e rotinas, em desconformidade da análise das reclamações recebidas.

A área de Ouidوريا atua de forma independente das áreas de negócios, proporcionando um relacionamento aberto e provido de imparcialidade da Instituição com Clientes, "Stakeholders" e com o público em geral.

Tal dispositivo atende às manifestações recebidas através do Banco Central do Brasil, Órgão de Defesa

do Consumidor, imprensa, cartas, telefones e e-mail.

Risco de Mercado e Liquidez

A Cotação DTMV S/A atende as disposições das Resoluções 3.464/07 e 4.090/12, do CMN, com a manutenção de estrutura para Gerenciamento de Risco de Mercado e Liquidez.

A estrutura de Gerenciamento de Risco de Mercado tem por objetivo identificar, monitorar e controlar os riscos associados às perdas decorrentes da flutuação nos valores de mercado de câmbio, nas posições detidas pela Instituição.

O monitoramento do risco de liquidez consiste em avaliar a impossibilidade da instituição de honrar, eficientemente, suas obrigações correntes e futuras sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em passivos significativos.

Com base nesses controles são observados os fluxos ativos e passivos, através de modelo interno estabelecido em política, que visa identificar o grau de avançamento de câmbio e de outras posições operacionais para se estabelecer a margem ou insuficiência de liquidez.

O Comitê de Gestão de Risco de Mercado e Liquidez se reúne periodicamente, conforme calendário divulgado, previamente, e delibera sobre os assuntos pertinentes aos respectivos riscos, em conformidade com políticas internas definidas.

Prevenção à "Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo"

A Cotação DTMV S/A conta com instrumentos de controle e acompanhamento, nas operações realizadas com clientes e parceiros, a fim de evitar e combater a "lavagem" de dinheiro oriunda de atividades ilícitas, inclusive as ligadas aos casos de corrupção e terrorismo, através de seus produtos e serviços.

Para tanto, possui políticas, processos e sistemas de controle de prevenção à lavagem de dinheiro. A participação efetiva da alta administração na prevenção e detecção à "lavagem" de dinheiro assegura o alinhamento entre as diversas áreas e atividades da Instituição, bem como possibilita definir políticas claras, aderentes às melhores práticas internacionais, e mecanismos eficientes de prevenção à "lavagem" de dinheiro e combate ao financiamento do terrorismo.

A política "conheça seu cliente", o programa de treinamento de funcionários, os processos e sistemas de controles e o monitoramento de operações, permitem a identificação tempestiva de situações atípicas que, depois de analisadas por especialistas, são enviadas para deliberação da alta administração, quanto à pertinência de encaminhamento dos casos às autoridades competentes, tendo sido ou não realizada a operação. As áreas de negócios da Cotação DTMV S/A são responsáveis, em primeiro nível, por identificar e recusar negócios e operações que considerarem suspeitas ou atípicas, reportando sempre à alta administração a proposta de negócio atípica.

Demonstrações do resultado

Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014

| | Notas | 1º Semestre | |
|--|------------|-----------------|-----------------|
| | | 2015 | 2014 |
| Recitas da intermediação financeira | | 58.404 | 62.760 |
| Resultado de títulos e valores mobiliários..... | | 489 | 280 |
| Resultado de operações de câmbio..... | | 57.916 | 62.480 |
| Resultado bruto da intermediação financeira | | 58.404 | 62.760 |
| Outras receitas/despesas operacionais | | (49.507) | (51.842) |
| Receitas de prestação de serviços..... | 15 | 7.452 | 6.126 |
| Resultado de participação em controladas..... | | 39 | 93 |
| Despesas de pessoal..... | | (27.432) | (28.020) |
| Outras despesas administrativas..... | 16 | (25.448) | (25.911) |
| Despesas tributárias..... | | (3.960) | (3.842) |
| Outras receitas operacionais..... | | 308 | 87 |
| Outras despesas operacionais..... | | (466) | (375) |
| Resultado operacional | | 8.897 | 10.918 |
| Resultado não operacional | | (125) | (164) |
| Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações | | 8.772 | 10.754 |
| Imposto de renda e contribuição social | | (3.122) | (3.837) |
| Imposto de renda..... | 12a | (2.178) | (3.170) |
| Contribuição social..... | 12a | (1.357) | (1.949) |
| Ativo fiscal diferido..... | 12a | 413 | 1.282 |
| Participações estatutárias no lucro | | (152) | (134) |
| Lucro líquido do semestre | | 5.498 | 6.783 |
| Lucro líquido por ação (em R\$) | | 3,92 | 5,80 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

12. Imposto de renda e contribuição social

| | 2015 | | 2014 | |
|---|--------------|--------------|---------------|---------------|
| | IRPJ | CSLL | IRPJ | CSLL |
| Lucro antes do imposto de renda e contribuição social | 8.772 | 8.772 | 10.754 | 10.754 |
| Juros sobre capital próprio..... | 800 | 800 | 500 | 500 |
| Participação nos Lucros (empregados)..... | 152 | 152 | 134 | 134 |
| Lucro antes do imposto de renda e contribuição social - Ajustado | 7.820 | 7.820 | 10.120 | 10.120 |

Adições: Provisão para riscos fiscais..... - 3.049 3.049

Provisão para contingências trabalhistas..... 185 185 147 147

Outros provisões indutíveis..... 956 956 - -

Remuneração variável de dirigentes..... - - 70 22

Despesas com brindes..... 30 30 - -

Patrocínios e doações indutíveis..... 150 150 - -

Perdas de capital indutíveis..... 94 94 - -

Provisão para ações cíveis..... 20 20 - -

Outras..... 12 29 64 64

Total das adições..... **1.448** **1.464** **3.330** **3.282**

Exclusões: Resultado de equivalência patrimonial..... 39 39 93 93

Remuneração variável de dirigentes..... 199 199 - -

Reversão de provisões indutíveis..... - - 283 283

Reversão de provisões ações cíveis..... - - 32 32

Total das exclusões..... **238** **238** **408** **408**

Base do imposto de renda e contribuição social..... **9.029** **9.029** **13.042** **12.994**

Imposto de renda e contribuição social..... (2.245) (1.357) (3.249) (1.949)

Dedução de incentivos fiscais..... 68 - 79 -

Imposto de renda e da contribuição social - Valores correntes..... **(2.178)** **(1.357)** **(3.170)** **(1.949)**

Ativo fiscal diferido..... (277) 136 799 483

Total do imposto de renda e contribuição social..... **(1.902)** **(1.220)** **(2.371)** **(1.466)**

b) Créditos tributários: Os créditos tributários apresentaram as seguintes movimentações no semestre:

| Descrição | Saldo 31/12/2014 | | Constituição | | Realização | | Saldo 30/06/2015 | |
|---|------------------|------------|--------------|-----------|---------------|----------|------------------|----------|
| | Ativo | Passivo | Ativo | Passivo | Ativo | Passivo | Ativo | Passivo |
| Provisão para riscos fiscais PIS/COFINS..... | 10.854 | - | - | - | - | - | 10.854 | - |
| Provisão para contingências trabalhistas..... | 550 | - | 73 | 20 | 603 | - | 382 | - |
| Provisões a pagar indutíveis..... | - | - | 382 | - | - | - | - | - |
| Provisão para contingências cíveis..... | 24 | - | 10 | 2 | 32 | - | - | - |
| Remuneração variável de dirigentes..... | 30 | - | 1 | 31 | - | - | - | - |
| Total | 11.458 | 466 | 53 | 53 | 11.871 | - | - | - |

Os créditos tributários serão compensados dentro do prazo permitido pela Resolução nº 3.355. A compensação depende da natureza do crédito gerado. Os créditos tributários de impostos e contribuições foram constituídos somente sobre diferenças temporariamente indutíveis. A Companhia não apresenta prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social. Créditos tributários são avaliados periodicamente, tendo como parâmetro a geração de lucro tributável para fins de imposto de renda e contribuição social em montante que justifique a ativação de tais valores. A realização dos créditos tributários está estimada da seguinte forma:

| Crédito Tributário | 2015 | | 2016 | | 2017 | | 2018 | | 2019 | | Total |
|--------------------|------|--|------|--|------|--|------|--|------|--|-------|
| | | | | | | | | | | | |